

DESENHO CURRICULAR DA PROPOSTA DO MESTRADO EM ENSINO (MAE) PARA SER ADOTADO A PARTIR DE 2021:

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Área: Educação

Área de avaliação: Ensino-aprendizagem (Teorias da instrução, métodos e técnicas de ensino, tecnologia educacional, avaliação da aprendizagem)

OBJETIVO GERAL DO CURSO:

Atender às demandas de formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* de profissionais que atuam em espaços educativos formais ou não-formais, oriundos dos mais diversos cursos de graduação (licenciaturas, bacharelados ou tecnológicos).

Objetivos específicos:

- Dispensar especial atenção à Educação Básica desenvolvida na metade sul do Estado do Rio Grande do Sul (especialmente abarcando municípios das regiões da campanha e fronteiriços com o Uruguai e a Argentina);
- Comprometer-se com a formação continuada de profissionais oriundos das mais diversas áreas do conhecimento;
- Promover a formação científica no campo da Educação, gerando a produção e a socialização de conhecimentos e tecnologias associados a diferentes níveis e modalidades de ensino;
- Desenvolver pesquisa de natureza situada, voltada às problemáticas locais e regionais emergentes no campo educacional.

Linha 1 - *Perspectivas epistemológicas e pedagógicas plurais, inovadoras e inclusivas*

Descrição da linha 1: A linha contempla investigações e ações integradas em ensino, pesquisa, extensão e gestão na educação formal e não-formal, tanto na sua metodologias de ensino, currículos, processos de ensino-aprendizagem, saberes e formação docentes e práticas pedagógicas plurais, inovadoras e inclusivas.

Objetivos Específicos da linha 1:

- Realizar pesquisas acerca das pedagogias plurais, com base nos conceitos das Teorias Pós-estruturalistas e das Filosofias da Diferença;
- Desenvolver análises a respeito das relações entre ensino e produção de modos de subjetivação, corpos, gêneros e sexualidades em múltiplos espaços/tempos e campos de produção de saberes e experiências educativas;
- Fomentar a produção de pesquisas em Educação, História e Políticas;
- Analisar a imprensa e a imprensa periódica como instrumento para a reflexão crítica sobre a sociedade e suas transformações ao longo do tempo;
- Promover pesquisas, ações e estudos com inovação pedagógica e inclusão educacional,
- Consolidar pesquisas em gestão, metodologias, currículo, ambiente e relações interpessoais na Educação Básica.

Linha 2: *Aprendizagens contemporâneas, práticas emergentes e transdisciplinares*

Descrição da linha 2: A linha contempla estudos e pesquisas sobre aprendizagens contemporâneas e práticas emergentes e transdisciplinares, com foco em eixos teórico-práticos como alfabetização científica, práticas avaliativas e estudos de evasão, metodologias e aprendizagens ativas, tecnologias educacionais, balizadores das ações educativas em ambientes presenciais e/ou virtuais, em diferentes níveis de ensino.

Objetivos Específicos da linha 2:

- Estimular o campo epistêmico da alfabetização científica de pesquisas educacionais realizadas no âmbito do curso;
- Articular trabalhos de pesquisa de natureza colaborativa e solidária, voltados aos processos educacionais, a partir de abordagens tanto qualitativas quanto quantitativas de pesquisa;

- Discutir a implementação de processos avaliativos em diferentes âmbitos, desde microcenários (sala de aula) até macrocenários (avaliações externas);
- Contribuir no desenvolvimento, implementação e análise de tecnologias educacionais, bem como na criação de recursos para ambientes virtuais de aprendizagem direcionados a diferentes áreas do conhecimento.
- Desenvolver e analisar intervenções pedagógicas transdisciplinares e/ou críticas no contexto educacional direcionados a diferentes áreas do conhecimento.

Para obter o título de Mestre em Ensino, o aluno deverá cumprir, no mínimo, os seguintes requisitos (somando um total, mínimo, de 30 créditos):

a) 12 créditos em componentes curriculares obrigatórios (3 componentes de 4 cr):

- **Pesquisa no Campo Educacional (4 cr)**
- **Produção científica e revisão da literatura (4 cr)**
- **Práticas de socialização do Conhecimento em Educação (4 cr)**

b) 12 créditos em componentes curriculares eletivos (o aluno deve cursar, pelo menos, 3 componentes eletivos. Orienta-se que sejam cursados prioritariamente os componentes que fazem parte da linha de pesquisa na qual o estudante está inserido; porém, é permitido que o discente cumpra créditos eletivos na outra linha de pesquisa, bem como que os docentes possam colaborar entre as linhas, evidenciando assim, uma concepção voltada a um processo formativo orgânico e colaborativo):

Componentes eletivos da Linha 1 (4 cr cada um):

- **Teorias pós-críticas na Educação**
- **Tópicos em Inovação Pedagógica**
- **Ensino-Aprendizagem para todos na perspectiva da Educação Inclusiva**
- **História, educação, política e sociedade**
- **Debates contemporâneos em Educação I**
- **Leituras dirigidas I**

Componentes eletivos da Linha 2 (4 cr cada um):

- **Tópicos em Alfabetização Científica (4 cr)**
 - **Tópicos em Tecnologias Educacionais (4 cr)**
 - **Desenvolvimento de Materiais e Recursos Didáticos (4 cr)**
 - **Tópicos em Metodologias e Aprendizagens (4 cr)**
 - **Debates contemporâneos em Educação II (4 cr)**
 - **Leituras Dirigidas II (4 cr)**
- c) **Elaboração e defesa de Exame de Qualificação - 2 créditos - deve ser efetuado, no mínimo, após o discente ter aprovação no componente obrigatório de “Pesquisa no Campo Educacional” e, no máximo, até 12 meses do ingresso no programa.**
- d) **Elaboração e defesa de Dissertação - 2 créditos - a defesa deve ser efetuada, no mínimo, após 12 meses do ingresso do discente no programa e, no máximo, em até 24 meses.**
- e) **Proficiência em Língua Adicional/Estrangeira - 1 crédito - o discente deve apresentar, após o ingresso e, no máximo, até o terceiro semestre no curso, documento comprobatório (atestado, certificado e/ou declaração) de proficiência em leitura em língua adicional/estrangeira, expedido por universidade brasileira (preferencialmente a própria Unipampa) ou, no caso de instituição estrangeira, traduzido por um tradutor juramentado. Serão considerados documentos comprobatórios aqueles que estabeleçam uma pontuação mínima que corresponda a, pelo menos, 70% da pontuação máxima possível. Em caso de o aluno apresentar um documento que comprove proficiência em mais de uma habilidade linguística (não restrita à leitura), serão aceitos como testes de proficiência o CELU, o DELE, o SICELE (no caso da língua espanhola), o CELP-Bras (no caso de alunos estrangeiros), o TOEFL, o IELTS, o Cambridge English (no caso do inglês). Em quaisquer situações, o discente pode apresentar documento comprobatório de proficiência em língua estrangeira obtido anteriormente ao seu ingresso no mestrado, desde que a data da emissão do documento não seja maior do que dois anos a contar da data da matrícula do discente no programa.**
- f) **Produção científica qualificada - 1 crédito - Para a atribuição do crédito obrigatório em “Produção Científica Qualificada”, o discente deverá comprovar a submissão dos resultados finais de sua pesquisa, em conjunto com o seu orientador, a uma revista científica nacional ou**

internacional de reconhecida qualidade, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela CAPES no quadriênio de avaliação, indicada pelo Comitê Científico do Programa, bem como entrega do Currículo Lattes atualizado e dos comprovantes de todas as produções técnicas (oficinas, palestras, *workshops*, webnários ministrados, etc.) e bibliográficas (trabalhos publicados em anais de eventos, artigos publicados em revistas científicas, capítulos de livros, etc.) desempenhadas durante o período em que o discente esteve matriculado no curso.

- g) Estágio de Docência Orientada - 1 crédito (obrigatório para bolsistas e opcional para os demais discentes)
- h) Publicação como Equivalência de Crédito Eletivo - opcional para todos os discentes (4 créditos). O discente poderá contabilizar 4 créditos em “Publicação como Equivalência de Crédito Eletivo” se, durante o período em que estiver matriculado, apresentar para o Comitê Científico do curso um artigo publicado com seu orientador a partir do início de seu vínculo com o mestrado ou documento idôneo, assinado pelos editores da revista, que comprove o aceite final do artigo e indique previsão de data de publicação (seja ele um artigo teórico, de revisão, empírico, ensaístico, relato de experiência, etc., exceptuando resenhas), em periódico indexado em pelo menos uma das seguintes bases: *Educ@*, *Scielo BR*, *Scopus*, *JCR/Web of Science* ou em outras que a área da Educação na CAPES venha a indicar como padrão de referência em documentos publicados durante o quadriênio.

O curso sugere que o aluno siga preferencialmente o seu percurso (Plano de Estudos) da seguinte forma:

Primeiro Semestre:

Pesquisa no Campo Educacional

Produção Científica e Revisão da Literatura

1 eletiva (ou nenhuma eletiva, deixando para cursá-la no terceiro semestre)

Segundo Semestre:

2 disciplinas eletivas

Elaboração e defesa de exame de qualificação
1 Estágio de docência orientada (quando for o caso)
Proficiência em Língua Adicional/Estrangeira

Terceiro semestre:

1 eletiva (caso não tenha cursado nenhuma no primeiro semestre) ou
Publicação como Equivalência de Crédito Eletivo
Prática de socialização do conhecimento em educação

Quarto semestre:

Produção científica qualificada
Elaboração e defesa de Dissertação

Rol de Componentes obrigatórios (ementas e bibliografias):

Pesquisa no Campo Educacional (4 cr) -

Ementa: Pesquisa no campo educacional a partir do desenho básico de um pré-projeto de pesquisa (questão de pesquisa, objetivos, justificativa, delimitação teórica e metodológica). Implicações éticas da pesquisa em Educação. A culminância do componente prevê a apresentação de um pré-projeto de, no máximo, 10 páginas, para uma pré-banca interna.

Referências:

BERA. **Guía ética para la investigación educativa**. Londres: Bera, 2019.

Disponível em:

<https://www.bera.ac.uk/wp-content/uploads/2020/01/BERA_Guia-%C3%89tica-para-la-Investigacion-Educativa.pdf

BROOKS, R.; TE RIELE, K.; MAGUIRE, M. **Ética e pesquisa em Educação**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2017.

CAMPOS, R. H. F. A pesquisa em ciências humanas, ciências sociais e educação: questões éticas suscitadas pela regulamentação brasileira. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 46, p. 1-20, 2020.

CUNHA, A. C. Ética, ciência, conhecimento e educação: dialogar com os termos e voltar a fazer perguntas. **Revista EDaPECI**, São Cristovão, v. 17, n. 2, p. 93-102, maio./ago. 2017.

DINIZ, D. **Carta de uma orientadora**: o primeiro projeto de pesquisa. Brasília: Letras Livres, 2012. 108 p.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. **Argumentum**, Vitória, v. 3, p. 11-28, 2011.

ELIA, M. A metamorfose do processo de investigação científica. In: JAQUES, Patrícia Augustin; PIMENTEL, Mariano; SIQUEIRA, Sean; BITTENCOURT, Ig. (Org.) **Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: Concepção de Pesquisa**. Porto Alegre: SBC, 2020. (Série Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação, v. 1) Disponível em: <https://metodologia.ceie-br.org/livro-1/>.

FAZENDA, I. (org). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 2004.

SEVERINO, A. J. Pesquisa educacional: da consistência epistemológica ao compromisso ético. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 14, n. 3, p. 901-916, jul./set. 2019.

Referências complementares constituídas de artigos atuais publicados nas seguintes revistas: Review of Educational Research, Educational Research Review, Journal of the Learning Sciences, Studies in Science Education, Review of Research in Education, Science Education e em bases de dados com a Web of Science, Scielo, Scopus, Doaj, Latindex, Redalyc, entre outras.

Produção científica e revisão de literatura (4 cr)

Ementa: Método para planejamento e parametrização da revisão de literatura. Tipos de revisão (narrativa, integrativa, sistemática, de escopo, etc.). Estratégias de busca (sintaxe) para revisão de literatura. Fontes de informação online: bases de dados, indexadores, portais e repositórios. Softwares de gerenciamento de referências. Etapas para elaboração da revisão de literatura. A culminância do componente prevê a submissão de um artigo de revisão para uma revista científica indexada (em co-autoria com o orientador) que adote o sistema de *blind peer review*. Escrita acadêmica (estilo, formatos, gêneros) e normalização.

Referências:

BANDARA, W.; FURTMUELLER, E.; GORBACHEVA, E.; MISKON, S. & BEEKHUYZEN, J. Achieving rigor in literature reviews: insights from qualitative data analysis and tool-support. **Communications of the Association for Information Systems**, v. 37, p. 154-204, 2015.

BORENSTEIN, M.; HEDGES, L. V.; HIGGINS, J. P. T. & ROTHSTEIN, H. R. **Introduction to meta-analysis**. Chichester: Wiley, 2009.

DONOVAN, S. K. The importance of resubmitting rejected papers. **Journal of Scholarly Publishing**, v. 38(3), p. 151-155, 2007.

FINK, A. **Conducting research literature reviews**: From the Internet to paper. 2nd ed. Thousand Oaks: Sage, 2005.

HOJENDORFF, J.V. Como escrever um artigo de revisão de literatura. In: KOLLER, S. H.; COUTO, M.C.P. de P.; HOHENDORFF, J.V. (Org.). **Manual de Produção Científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 39-54.

MAXWELL, J. A. Literature reviews of, and for, educational research: A Commentary on Boote and Beile's "scholars before researchers". **Educational Researcher**, v. 35(9), p. 28-31, 2006.

MENDELEY. Disponível em: <http://www.mendeley.com/>

SAMPAIO, M.I.C.; SABADINI, A.A.Z.P. Indexação e fator de impacto. In: SABADINI, A. A. Z. P.; SAMPAIO; M. I. C.; KOLLER; S. H. (org.). **Publicar em Psicologia**: um Enfoque para a Revista Científica. São Paulo/SP: Conselho Federal de Psicologia/Casa do Psicólogo, 2009. p. 117-162.

SILVA, R. et al. Escrita Científica Dirigida Por Parágrafos: Noções Básicas para uma Escrita Clara e Concisa. In: JAQUES, P. et al. (Orgs.) **Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação**: Concepção de Pesquisa. Porto Alegre: SBC, 2020. (Série Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação, v. 1) Disponível em: <https://metodologia.ceie-br.org/livro-1/>.

SILVA, S. F. R. da. **Revisão por pares e tecnologias eletrônicas**: Perspectivas paradigmáticas nos procedimentos da comunicação científica (Tese de Doutorado). Salvador: 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/20970>.

Práticas de socialização do conhecimento em educação (4 cr)

Ementa: Disseminação da produção científica. Conceitos, técnicas práticas de socialização dos resultados de pesquisa em diversos espaços (formais e não formais), tais como oficinas, minicursos e redes sociais. Gêneros acadêmicos e não-acadêmicos. Mídia científica e estratégias de popularização do conhecimento produzido na pesquisa educacional. A culminância do componente prevê: a) que os mestrandos socializem resultados de suas pesquisas em ambientes virtuais e/ou presenciais para estudantes de graduação, professores da Educação Básica e/ou estudantes da Educação Básica, bem como para outros atores da comunidade acadêmica e não-acadêmica, em ações articuladas com essas esferas b) que os mestrandos organizem um evento aberto e independente, no âmbito da universidade e com participação da comunidade em geral, que reúna relatos, oficinas, rodas de conversa ou outros formatos possíveis, a fim de socializar aprendizagens alcançadas durante o curso, seja as aprendizagens desenvolvidas em componentes curriculares específicos, seja as aprendizagens voltadas ao desenvolvimento de seu projeto de pesquisa.

Referências:

DUDO, A. Scientists, the Media, and the Public Communication of Science. *Sociology Compass*. v. 9, n. 9, p. 761–775, 2015. doi:10.1111/soc4.12298.

JAMIESON, K. H.; KAHAN, D.M.; SCHEUFELE, D. *The Oxford handbook of the science of science communication*. New York: Oxford University Press, 2017. 486p.

MASSARANI, L.; et al. (2002). *Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil*. Rio de Janeiro: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2002, 232p.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

NATIONAL ACADEMIES OF SCIENCES, ENGINEERING, AND MEDICINE. *Communicating Science Effectively: A Research Agenda*. Washington, DC: The National Academies Press, 2017. <https://doi.org/10.17226/23674>.

PORTO, C. de M. (org.). Divulgação científica independente na internet como fomentadora de uma cultura científica no Brasil. *Difusão e cultura científica. alguns recortes*. Salvador: UFBA, 2009, p. 93-112.

REATEGUI, E. Apresentação oral de um trabalho científico em Informática na Educação. In: JAQUES, P. A et al. (Orgs.) *Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: Concepção de Pesquisa*. Porto Alegre: SBC, 2020. (Série Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação, v. 1) Disponível em: <https://metodologia.ceie-br.org/livro-1/>

RECUERO, R. Redes Sociais. In: CITELLI, Adilson et al. (Ed.). *Dicionário de comunicação: escolas, teorias e autores*. Editora Contexto, 2014.

VARUGHESE, S. S. *Contested Knowledge: Science, Media, and Democracy in Kerala*. New Delhi: Oxford University Press, 2017.

Componentes curriculares eletivos da Linha 1:

Teorias pós-críticas na Educação

Ementa: Produção das Teorias Pós-Críticas no engendramento com as filosofias da diferença, o pós-estruturalismo, o pós-modernismo, estudos multiculturalistas, pós-colonialistas, étnicos, ecológicos, os estudos feministas e de gênero, a teoria queer, que compõem a complexidade do campo pedagógico e educacional contemporâneo e os efeitos dessas teorias na pesquisa educacional brasileira.

Referências:

CORAZZA, S. M. *O Que quer um currículo? Pesquisas pós-críticas em educação*. Petrópolis: Vozes, 2001.

COSTA, Marisa Vorraber (org.). *O currículo nos limiares do contemporâneo*. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

GALLO, Silvio. *Deleuze e a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2003.

MACEDO, Elizabeth; LOPES, Alice Casimiro. *Teorias de currículo*. São Paulo: Cortez, 2011.

PARAISO, Marlucy Alves. Pesquisas Pós-Críticas em Educação no Brasil: esboço de um mapa. *Cadernos de Pesquisa*, v. 34, n. 122, p. 283-303, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v34n122/22506.pdf>

CORAZZA, Sandra Mara. O Construtivismo pedagógico como significado transcendental do currículo. In: *REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 17. Programa e resumos. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 1994. p.83. Disponível em: www.anped.org.br.

CORAZZA, Sandra Mara. Currículos alternativos-oficiais: o(s) risco(s) do hibridismo. In: *REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 23. Programa e textos. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2000. Disponível em: www.anped.org.br.

CORAZZA, S.; E SILVA, T. *Composições*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. p.19-34.

COSTA, Marisa V. (org.) *Caminhos investigativos: novos olhares da pesquisa em educação*. Porto Alegre: Mediação. 1996.

LOURO, Guacira L. *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. Disponível em: http://antropologias.descentro.org/files/downloads/2010/08/LOUROGuacira-L._O-corpo-educado-pedagogias-da-sexualidade.pdf.

LOURO, Guacira L. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis: Vozes, 2004.

LOURO, Guacira L. Os Estudos de gênero e a história da educação: desafios de uma proposta teórica. In: *REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 17. Programa e resumos. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 1994. p.124-125.

MACEDO, Elizabeth. Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, RJ, v. 11, n. 32, p. 285-296, maio/ago. 2006.

MOREIRA, Antônio Flávio B. (Org.). *Currículo: questões atuais*. Campinas/SP: Papyrus, 2005.

PARÁISO, M. A. O Currículo da mídia educativa: governando a subjetividade docente. In: *REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 25. Programa e resumos. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2002. p.196.

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SILVA, Fabiane Ferreira da; MELLO, Elena Maria Billig (Orgs.). *Corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação* [recurso eletrônico]. Uruguaiana, RS: UNIPAMPA, 2011. P. 74-92.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). *Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. 6 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

SILVA, T. T. da. *Liberdades reguladas: a pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu*. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 46-75.

_____. Notas sobre a experiência e do saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*, n. 19, p. 19-28, jan/fev/mar/abr. 2002.

SILVA, Tomaz Tadeu; MOREIRA, Antônio Flávio (Org.). *Currículo, Cultura e Sociedade*. 9ª. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

VEIGA-NETO, Alfredo. *Foucault e a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Tópicos em Inovação Pedagógica

Ementa: Concepções, Características e Indicadores de Inovação Pedagógica. Dimensões Educativas da Inovação Pedagógica: gestão, currículo, metodologia, avaliação, ambiente e conexões intersetoriais e em rede. Formação Acadêmico-profissional pela Inovação Pedagógica.

Referências:

CAVALLO, D. *et al.* Inovação e Criatividade na Educação Básica: dos conceitos ao ecossistema. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, Volume 24, Número 2, 2016. Disponível em <<https://goo.gl/p1886q>> Acesso em: 29 set. 2018.

CUNHA, Maria Izabel da. Prática pedagógica e inovação: experiências em foco. In.: MELLO, Elena Maria Billig *et.al.* *Anais... Seminário Inovação Pedagógica* "Repensando estratégias de formação acadêmico-profissional em diálogo entre

Educação Básica e Educação Superior. Uruguaiiana, RS: Repositório Unipampa, 2018. Disponível em <<https://bit.ly/2NY2wZH>>

COUTINHO, C. Inovação Pedagógica: vivências, possibilidades e desafios para qualificar o processo ensino-aprendizagem. In.: SALOMÃO DE FREITAS, D. P. MELLO, E. (Org.), CARVALHO, C. *Anais... III Seminário Inovação Pedagógica: vivências acadêmico-profissionais*. Veranópolis, RS: Diálogo Freireano, 2020. No prelo.

CARBONELL, J. *A aventura de inovar: a mudança na escola*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

DINIZ-PEREIRA, J. E. A formação acadêmico-profissional: compartilhando responsabilidades entre as universidades e escolas. In.: TRAVERSINI, Clarice *et al.* (Org.). *Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores*. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, v. 1, p. 253-267.

MELLO, E. M. ; SALOMÃO DE FREITAS, D. P. A formação docente no viés da Inovação Pedagógica: processo em construção. *Anais ... XXVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação: estado, políticas e gestão da educação: tensões e agendas em (des)construção*. João Pessoa-PB, 2017, p.1793-1802.

Disponível em:

<<http://www.anpae.org.br/XXVIISIMPOSIO/publicacao/AnaisXXVIISimposio2017.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2019.

SINGER, H. Inovação na Educação. In.: SALOMÃO DE FREITAS, D. P. *et al.* *Anais... Anais do II Seminário Inovação Pedagógica: "Formaçãoacadêmico-profissional"*. Uruguaiiana , RS: Repositório Unipampa, 2019. Disponível em < <https://dspace.unipampa.edu.br/handle/riu/4582> >

DINIZ-PEREIRA, J. E. A prática como componente curricular na formação de professores. *Educação*, Santa Maria, v. 36, n. 2, p. 203-218, maio/ago. 2011.

MELLO, E. M. B. ; SALOMÃO DE FREITAS, D. P. Formação acadêmico-profissional de professores(as). Formação Docente – *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, v. 11, n. 20, p. 195-200, 12 jul. 2019. Disponível em <http://www.revformacaodocente.com.br> Acesso em 03 set. 2019.

MELLO, E. M. B. ; SALOMÃO DE FREITAS, D. P. FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL DE PROFESSORES PELA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: ARTICULAÇÃO PARA CRIAÇÃO CONJUNTA DE POSSIBILIDADES. In: FORTUNATO, Ivan. *Formação Permanente de Professores: experiências iberoamericanas*. São Paulo: Edições Hipótese, 2019, p.313-323.

SANTOS, B. de S. *A difícil democracia: reinventar as esquerdas*. São Paulo: Boitempo, 2016.

SANTOS, B. de S. Para uma pedagogia do conflito. In: SILVA, Luiz Heron. AZEVEDO, José Clovis. SANTOS, Edmilson Santos dos. *Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais*. Porto Alegre: Sulina, 1996.

SANTOS, B. de S. *A crítica da razão indolente*. Contra o desperdício da experiência. São Paulo, Cortez, 2000.

SINGER, Helena. Inovar traz felicidade. *Revista Nova Escola*. Edição.315. Setembro, 2018. Disponível em <<https://bit.ly/2DLx3oN>> Acesso em 29 set. 2018.

SOUSA, J. M. Currículo, Inovação e Flexibilização na perspectiva acadêmica. In J. C. Morgado et al (Orgs.). *Currículo, Inovação e Flexibilização* (pp. 73-81). Santo Tirso: De Facto Editores. 2019.

VEIGA, I. P. A. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? *Cad. Cedes*, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267- 281, dez. 2003. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

Ensino-Aprendizagem para todos na perspectiva da Educação Inclusiva

Ementa: Paradigma da educação inclusiva no processo de ensino-aprendizagem. Modelo social da deficiência. Educação para todos. Desenho universal para a aprendizagem. Quebra de barreiras à aprendizagem, desenvolvimento e participação. Acessibilidade física, tecnológica, comunicacional, pedagógica e atitudinal.

Referências:

ANGELUCCI, Carla Biancha; SOFIATO, Cássia Geciauskas. Educação inclusiva e seus desafios: uma conversa com David Rodrigues. In: *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 281-295, jan./mar. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022017430100201>. Acesso em: 03 set.2020.

BEYER, Hugo Otto. Paradigmas em educação especial. IN: THOMA, Adriana da Silva; BUDEL, Gislaine Coimbra; MEIER, Marcos. *Mediação da Aprendizagem na Educação Especial*. Curitiba: KAPOK, 2011.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 03 set. 2020.

_____. Decreto nº 3956, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as pessoas portadoras de deficiência. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 03 set. 2020.

_____. Decreto nº 6949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br> . Acesso em 03 set. 2020.

_____. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, 2008. Disponível em: http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf. Acesso em 03 set. 2020.

CARLETTO, Ana Claudia; CAMBIAGHI, Silvana. *Desenho Universal: um conceito para todos*. São Paulo: Instituto Mara Gabrilli, 2008.

CAST. *Design for Learning guidelines: Desenho Universal para a aprendizagem*. CAST, 2011. (Universal version 2.0. www.cast.org/www.udlcenter.org).

CAMBIAGHI, Silvana. *Desenho Universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas*. Senac, 2019.

CAPELLINI Vera Lúcia M. F. *Construindo uma rede de colaboração: a importância da Educação Especial na construção de uma escola inclusiva*. Disponível em: <http://www.unesp.bauru> . Acesso em: 03 set. 2020.

CARVALHO, Rosita Edler. *Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2000.

DINIZ, Débora. *O que é deficiência*. São Paulo: Brasiliense, 2007. Disponível em: http://www.museusacessiveis.com.br/arquivosDown/20190204153017_o_que_c%C2%A9_deficic%C2%AAncia_-_dc%C2%A9bora_diniz.pdf . Acesso em: 03 set. 2020.

FRANÇA, Tiago H. Modelo social da deficiência: uma ferramenta sociológica para a emancipação social. *Lutas Sociais*, São Paulo, vol. 17 n. 31, p.59-73, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://www4.pucsp.br/neils/revista/vol%2031/tiago-henrique-franca.pdf> . Acesso em: 03 set. 2020.

JANNUZZI, Gilberta de Martino. *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

MAIOR, Izabel Maria Madeira de Loureiro. A política de inclusão da pessoa com deficiência como questão de direitos humanos. *Revista Científica de Direitos Humanos*, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: <https://revistadh.mdh.gov.br/index.php/RCDH/issue/view/1>. Acesso em: 03 set. 2020.

_____. Quem são as pessoas com deficiência: o novo conceito trazido pela Convenção da ONU. *Revista Científica Virtual ESA OAB/SP*. outubro de 2015. Disponível em: http://www.esaoabsp.edu.br/ckfinder/userfiles/files/RevistaVirtual/REVISTA%2020_1.pdf . Acesso em: 03 set. 2020.

MANTOAN, M.T. E. et al. *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2010.

NUNES, C.; MADUREIRA, I. *Desenho Universal para a Aprendizagem: construindo práticas pedagógicas inclusivas - da investigação às práticas*, 5(2), p. 126-143, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/inp/v5n2/v5n2a08.pdf> . Acesso em: 03 set. 2020.

OLIVA, Diana Villac. Barreiras e recursos à aprendizagem e à participação de alunos em situação de inclusão. In: *Psicol. USP*, vol. 27, n. 3, São Paulo, set./dez. 2016. p. 492-502. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642016000300492&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 03 set. 2020.

SASSAKI, Romeu Kazumi. *Educação inclusiva: barreiras e soluções*. Disponível em: <https://diversa.org.br/artigos/educacao-inclusiva-barreiras-e-solucoes/>. Acesso em 03 set. 2020.

_____. *O direito à educação inclusiva, segundo a ONU*. Disponível em: <https://diversa.org.br/artigos/o-direito-a-educacao-inclusiva-segundo-a-onu/> . Acesso em: 03 set. 2020.

_____. Símbolos para deficiências na trajetória inclusiva. *Reação*, ano XII, n. 66, jan./fev. 2009, p.11-17.

SILVA, Fabiana Tavares dos Santos. *Educação não inclusiva: a trajetória das barreiras atitudinais nas dissertações de educação do programa de pósgraduação em educação (PPGE/UFPE)*. Recife: UFPE, 2012.

AISCOW, M.; MILES, S. (2013). Desarrollando sistemas de educación inclusiva. Cómo podemos hacer progresar las políticas de educación? IN: C. Giné (Coord.), D. Duran, J. ; E. Miquel. *La educación inclusiva*. De la exclusión a la plena participación de todo el alumnado. Barcelona: Horsori Editorial, S. L.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 9050: Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência à edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbanos*. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Decreto Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004. Regulamenta as Leis n os 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm . Acesso em: 03 set. 2020.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Portal de Ajudas Técnicas*. Recursos Pedagógicos Adaptados. Brasília, 2002.

CAPELLINI Vera Lúcia M. F.; MENDES, Enicéia. O ensino colaborativo favorecendo o desenvolvimento profissional para a inclusão escolar. IN: *Educere et Educare Revista de Educação*, vol. 2, n. 4, jul/dez, 2007, pp. 113-128.

FARIAS, Norma; BUCHALLA, Cassia.Maria. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. *Rev. Bras. Epidemiol.*, 2005; 8(2): 187-93. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v8n2/11.pdf>. Acesso em: 03 set. 2020.

FÁVERO, Eugenia Augusta Gonzaga. Direito à educação das pessoas com deficiência. *Revista CEJ*. V.8, n. 26, jul./set. 2004. Disponível em: <http://www.jf.jus.br/ojs2/index.php/revcej/article/viewArticle/621> . Acesso em: 03 set. 2020.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. *Deficiência, educação escolar e necessidades especiais: reflexões sobre inclusão socioeducacional*. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002. p. 15-24.

ONU. *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*, 2008.

História, educação, política e sociedade

Ementa: discussão dos processos históricos que envolvem a educação no Brasil. análise das teorias, das políticas e das práticas pedagógicas adotadas, em diferentes contextos históricos, e seus reflexos sobre a sociedade brasileira.

Referências:

ALGEBAILLE, E. *Escola pública e pobreza no Brasil: a ampliação para menos*. Rio de Janeiro: Lamparina; FAPERJ, 2009.

ARROYO, Miguel. *Currículo, território em disputa*. Petrópolis: Vozes, 2011.

AZEVEDO, JANETE M. LINS DE. *A educação como política pública*. CAMPINAS-SP: AUTORES ASSOCIADOS, 2004.

BRASIL. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: LEI 9.394 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. SÃO PAULO: ED. ESPLANADA.

FREIRE, PAULO. *Política e educação: ensaios*. 5. ED - SÃO PAULO, CORTEZ, 2001.

FERREIRA, NAURA C. *Gestão democrática da educação: atuais tendências, NOVOS DESAFIOS*. SÃO PAULO: CORTEZ, 1998.

FREITAG, BÁRBARA. *Escola, estado e sociedade*. SÃO PAULO: MORAES, 1980.

GADOTTI, MOACIR. *Concepção dialética da educação*: um estudo introdutório. 10. ED.SÃO PAULO: CORTEZ, 1997.

GADOTTI, MOACIR. *Concepção dialética da educação*: um estudo introdutório. SÃO PAULO: CORTEZ/AUTORES ASSOCIADOS, 1987.

GENTILI, Pablo e FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs). *A cidadania negada*: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Haidar, Maria de Lourdes Mariotto; Tanuri, Leonor Maria. *A educação básica no Brasil*: dos primórdios até a primeira lei de diretrizes e bases. SÃO PAULO: PIONEIRA, 2004.

LIBANEO, JOSÉ CARLOS ET AL. *Educação escolar*: políticas, estrutura e organização. SÃO PAULO, CORTEZ, 2005.

MELO, ADRIANA ALMEIDA SALES. *A mundialização da educação*: consolidação do projeto neoliberal na América Latina. BRASIL E VENEZUELA. MACEIÓ: EDUFAL, 2004.

OLIVEIRA, DALILA DE ANDRE (ORG.). *Gestão democrática da educação*. PETRÓPOLIS -RJ: VOZES, 1997.

PERONI, VERA. *Política educacional e o papel do estado no Brasil dos anos 1990*. SÃO PAULO: XAMÃ, 2003.

TEIXEIRA, ANÍSIO SPINOLA. *Educação é um direito*. SÃO PAULO: EDITORA NACIONAL, 1967.

_____. *Educação no Brasil*. SÃO PAULO: EDITORA NACIONAL, 1976.

SAVIANI, DEMERVAL. *A nova lei da educação*: trajetórias, limites e perspectivas. CAMPINAS, SP: AUTORES ASSOCIADOS, 1997.

_____. *da nova L.D.B. ao novo plano nacional da educação*: por uma outra política educacional. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS, 1998.

SAVIANI, DERMEVAL. *Escola e democracia*: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. SÃO PAULO: CORTEZ, 1977.

SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. A globalização e as ciências sociais. SÃO PAULO: CORTEZ, 2002A.

SAVIANI, DEMERVAL. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional. CAMPINAS, SÃO PAULO: AUTORES ASSOCIADOS, 1998.

SHIROMA, ENEIDA O; MORAES, CÉLIA M; EVANGELISTA, OLINDA. *Política educacional*. RIO DE JANEIRO: DP&A, 2004.

Debates contemporâneos em Educação I

Ementa: Discussão de temas sensíveis para as abordagens da linha de pesquisa ***Perspectivas epistemológicas e pedagógicas plurais, inovadoras e inclusivas***, com ênfase às políticas e problemáticas voltadas à Educação Básica e gestão dos processos educacionais no contexto brasileiro, em diálogo com as problemáticas regionais.

Referências:

BARROS, José D'Assunção. *A construção social da cor: diferença e desigualdades na formação da sociedade brasileira*. 2. Ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.

CABRAL NETO, Antônio; OLIVEIRA, Dalila Andrade; VIEIRA, Livia Fraga (Orgs). *Trabalho Docente: desafios no cotidiano da Educação Básica*. Campinas/São Paulo: Mercado de Letras, 2013

COSTA, Marisa Vorraber (org.). *O currículo nos limiares do contemporâneo*. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

FERRAÇO, Carlos Eduardo (Org.). *Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo*. Colaboração de Inês Barbosa de Oliveira. et al. São Paulo: Cortez, 2005.

GOMES, Nilma Lino & ABRAMOWCZ, Anete [Org.]. *Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Lamparina, 1992.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. *Teorias do currículo*. São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. *Currículo: debates contemporâneos*. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2010.

KRAMER, Sônia. OSWALD, Maria Luiza Magalhães Bastos (Org). *Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil*. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. 6 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

SILVA, Maria Cristiani Gonçalves. *A educação integral: a escola como direito na perspectiva da humanização e da cidadania*. Filosofia e Educação, Campinas, SP, v. 10, n. 1, p. 136-153, mar. 2018. ISSN 1984-9605. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8652002>. Acesso em: 12 abr. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/rfe.v10i1.8652002>.

Referências complementares constituídas de artigos atuais publicados nas seguintes revistas: Review of Educational Research, Educational Research Review, Journal of the Learning Sciences, Studies in Science Education, Review of Research in Education, Science Education e em bases de dados com a Web of Science, Scielo, Scopus, Doaj, Latindex, Redalyc, entre outras.

Leituras dirigidas I

Ementa: Exploração das temáticas de interesse dos mestrandos e docentes vinculados à linha ***Perspectivas epistemológicas e pedagógicas plurais***,

inovadoras e inclusivas, oportunizando aprofundamento teórico-metodológico, a partir das ênfases ajustáveis à natureza das pesquisas situadas, com variabilidade de abordagens de acordo com os trabalhos em andamento.

Referências:

BERNSTEIN, Basil. *A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle*. Petrópolis: Editora Vozes, 1990.

BOURDIEU, P; PASSERON, J.-C. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. 4 .ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

COSTA, Juliana Cristina. A paideia: a arte de Educar para a Vida toda diante dos desafios de uma Pedagogia da Infância. *Filosofia e Educação*, Campinas, SP, v. 10, n. 1, p. 121-135, mar. 2018. ISSN 1984-9605.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. 26.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

GATTI, Bernadeti. *Formação de Professores no Brasil: Características e Problemas*. In: Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.

MARLI, A. *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. 5. ed. Campinas: Papirus, 2006.

ROMÃO, Eliana. A educação do educador na sociedade maquina: a Ética e a Estética da docência e do desejo de docender. *Filosofia e Educação*, Campinas, SP, v. 10, n. 1, p. 58-89, mar. 2018. ISSN 1984-9605. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8651999>. Acesso em: 12 abr. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/rfe.v10i1.8651999>.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da Pesquisa-Ação*. São Paulo: Cortez, 1986.

Weisz, Telma; Sanchez, Ana (2001). *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*. São Paulo, Ática.

Referências complementares constituídas de artigos atuais publicados nas seguintes revistas: Review of Educational Research, Educational Research Review, Journal of the Learning Sciences, Studies in Science Education, Review of Research

in Education, Science Education e em bases de dados com a Web of Science, Scielo, Scopus, Doaj, Latindex, Redalyc, entre outras.

Componentes curriculares eletivos da Linha 2:

Tópicos em Alfabetização Científica (4 cr)

Ementa: Alfabetização Científica. Eixos Estruturantes da Alfabetização Científica. Indicadores de Alfabetização Científica. Padrão de argumentação de Toulmin. Ensino por investigação.

Referências

AULER, D.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científico-tecnológica para quê? ENSAIO –*Pesquisa em Educação em Ciências*. V. 3, n. 1, 2001, p. 1 – 13.

BERLAND, L. K.; REISER, B. J. *Making sense of argumentation and explanation*. Science Education. Acesso em 02 abr., 2015, <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sce.20286/pdf>, 2008.

CHASSOT, A. *Alfabetização Científica – Questões e Desafios para a Educação*, Ijuí, Editora da Unijuí, 2000.

DEMO, P. *Educação e alfabetização científica*. Campinas, SP: Papyrus, 2010. 160 p.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*, São Paulo: Paz e Terra, 1980.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler – em três artigos que se completam*, São Paulo: Cortez, 2005.

ERDURAN, S.; SIMON, S. & OSBORNE, J. TAPping into argumentation: Developments in the application of Toulmin's argument pattern for studying science discourse. *Science Education*, v. 88(6), p. 915-933, 2004.

MACHADO, V. F. *A importância da pergunta na promoção da Alfabetização Científica dos alunos em aulas investigativas de Física*. Dissertação apresentada ao Instituto de Física e à Faculdade de Educação da USP, 2012.

TEIXEIRA, F; M. *Alfabetização científica: questões para reflexão*. *Ciência & Educação*, Bauru, v. 19, n. 4, p. 795-809, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v19n4/v19n4a02.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2016.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de . *Alfabetização Científica: uma revisão bibliográfica*. *Investigações em Ensino de Ciências (Online)*, v. 16, p. 59-77, 2011.

SASSERON, L. H.. *Alfabetização Científica, Ensino por Investigação e Argumentação: relações entre ciências da natureza e escola*. *Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências (Online)*, v. 17, p. 49-67, 2015.

TOULMIN, S. E. *Os usos do argumento*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Tópicos em Tecnologias Educacionais (4 cr)

Ementa: Simulação versus modelagem computacional. Aspectos pedagógicos de linguagens de programação educacionais. Ferramentas computacionais para tratamento de dados qualitativos e quantitativos. Discussões sobre as tendências e atualidades tecnológicas no campo educacional.

Referências:

BAKER, R.; ISOTANI, S.; CARVALHO, A. Mineração de dados educacionais: Oportunidades para o Brasil. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 19(02), 03-13, 2011.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: Um Software Gratuito para Análise de Dados Textuais. *Temas em Psicologia*, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.

CAMPOS, Augusto. *O que é software livre*. BR-Linux. Florianópolis, março de 2006. Disponível em . Acesso em: 8 ago. 2017.

DE VRIES, Paul L.; HASBUN, JAVIER, E. *A first course in computational physics*. Jones & Bartlett Learning. 2nd ed. 2010.

GODOI, Katia Alexandra de; PADOVANI, Stephania. *Avaliação de material didático digital centrada no usuário: uma investigação de instrumentos passíveis de utilização por professores*. Produção, v. 19, n. 3, set./dez. 2009, p. 445-457.

GUIMARÃES, Paulo Sérgio. *Ajuste de curvas experimentais*. Santa Maria. Editora da UFSM. 2001.

GNU. *Categorias de softwares livres e não-livres*. Disponível em: . Acesso em: 8 de ago. 2017.

HUBER, G. L. *AQUAD Analyse Qualitativer Daten*. 2017.

KODULAR. *Much more than a modern app creator without coding*.

MATTAR, João. *Games em Educação: Como os nativos digitais aprendem*. Editora Pearson. São Paulo. 2010.

PAPERT, Seymour. *A Máquina das crianças: repensando a escola na era da informática*. Porto Alegre. Editora Penso. 2008.

SANTOS, G. OTERO, M. R. e FANARO, M. de Los A. *Cómo usar software de simulación en clases de Física? Cad. Catarinense de Fís.*, v.17, p. 50, 2000.

TEODORO, V. D.; VIEIRA, J.P & CLÉRIGO, F.C. *Introdução ao Modellus*. Faculdade de Ciência e Tecnologia, Universidade de Nova Lisboa, Portugal. 2000.

TORI, Romero. *Educação sem Distância: As tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem*. São Paulo. Editora SENAC. 2010.

As referências serão complementadas pelo uso de diversos softwares disponíveis para os propósitos do componente, bem como de artigos atuais publicados nas seguintes revistas: *Internet and Higher Education*, *Computers and Education*, *User Modeling and User-Adapted Interaction*, *International Journal of Artificial Intelligence in Education*, *Scientific data*, *Research Synthesis Methods*, *International Journal of Computer-Supported Collaborative Learning*, *Journal of Mixed Methods Research* e em bases de dados com a *Web of Science*, *Scielo*, *Scopus*, *Doaj*, *Latindex*, *Redalyc*, entre outras.

Desenvolvimento de Materiais e Recursos Didáticos (4 cr)

Ementa: Recursos e materiais didáticos: conceito, classificação e características. Os recursos e materiais didáticos como ferramentas para a mediação do ensino e da aprendizagem significativa. Critérios para escolha, utilização e produção de recursos e materiais didáticos na educação. Adequação para o ensino de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Referências:

- BARBOSA, Simone; SILVA, Bruno. *Interação Humano-Computador*. Campus, 2010.
- CARVALHO, Ana Amélia A. (Org.). *Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores*. 2008. Disponível em: http://www.crie.min-edu.pt/publico/web20/manual_web20-professores.pdf. Acesso em: 04 janeiro 2014.
- DA SILVA, Robson Santos. *Moodle para autores e tutores*. 2. ed. Novatec, 2011.
- FAVA, Rui. *Trabalho, Educação e Inteligência Artificial: A Era do Indivíduo Versátil*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra, 2011.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Editora 34, 1999.
- LUCAS, M.; MOREIRA, A. *DigCompEdu: quadro europeu de competência digital para educadores*. Aveiro: UA, 2018.

MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. Educação a Distância. Summus, 2011. (Pontos e Contrapontos)

NOVAK, JEANNIE. *Desenvolvimento de games*. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011.

SANTAROSA, LUCILA MARIA COSTI. *Formação de professores em tecnologias digitais acessíveis*. Porto Alegre, RS : Evangraf, 2012.

TORI, Romero. *Educação sem distância: as tecnologias interativas*. SENAC São Paulo, 2010.

SEABRA, Carlos. *Tecnologia na escola*. Telos Empreendimentos Culturais, 2010. Disponível em: https://www.institutoclaro.org.br/banco_arquivos/Cartilha.pdf. Acesso em: 04 janeiro. 2014.

SILVIA, Robson Santos da. *Moodle para autores e tutores*. 2. ed. Novatec, 2011. Bibliotecas Digitais em Informática na Educação e Repositórios Digitais em Geral.

THUNKABLE. *Build your own apps*. Disponível em: <https://thunkable.com/#/> . Acesso em 21 maio 2020.

Bibliotecas Digitais em Informática na Educação e Repositórios Digitais em Geral.

As referências serão complementadas pelo uso de diversos softwares disponíveis para os propósitos do componente, bem como de artigos atuais publicados nas seguintes revistas: Internet and Higher Education, Computers and Education, User Modeling and User-Adapted Interaction, International Journal of Artificial Intelligence in Education, Scientific data, Research Synthesis Methods, International Journal of Computer-Supported Collaborative Learning, Journal of Mixed Methods Research, Educational Technology and Society e em bases de dados com a Web of Science, Scielo , Scopus, Doaj, Latindex, Redalyc, entre outras.

Tópicos em Metodologias e Aprendizagens (4 cr)

Ementa: Ensino centrado no aluno x Ensino centrado no professor. Fundamentos teóricos das Aprendizagens para o século XXI. Aprendizagem ativa x métodos tradicionais. Estratégias pedagógicas de aprendizagens.

Referências:

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BONWELL, C. C.; EISON, J. A. Active learning: Creating excitement in the classroom. DC School of Education and Human Development, George Washington University, 1991. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED336049.pdf>
Acesso em: 02 set. 2020

CHRISTENSEN, C.; HORN, M.; STAKER, H. Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva?. Uma introdução à teoria dos híbridos. Maio de 2013. Disponível em: https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/ensino-hibrido_uma-inovacao-disruptiva.pdf Acesso em: 02 set. 2020.

DILLENBOURG, P. What do you mean by collaborative learning? *In* P. DILLENBOURG (Ed.), 665 Collaborative-learning: Cognitive and computational approaches (pp. 1-19). 1999. Elsevier. Disponível em: <https://telearn.archives-ouvertes.fr/hal-00190240/document>. Acesso em: 02 set. 2020.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 46. ed. Sao Paulo: Cortez Paz e Terra, 2007. 213 p.

ALMEIDA, F. J.; MORI, K. R. G. Aprendizagem solidária: construção de um currículo significativo e eficaz. Trama Interdisciplinar, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 92-108, jan./abr. 2017

KAHLMAYER-MERTENS, Roberto S. Heidegger & a educação. São Paulo Autêntica, 2008 1 recurso online ISBN 9788565381994.

MOREIRA, M. A. Abandono da narrativa, ensino centrado no aluno e aprender a aprender criticamente. Ensino, Saúde e Ambiente, v.4, n.1, 2011. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/Abandonoport.pdf> Acesso em: 02 set. 2020.

Debates contemporâneos em Educação II (4 cr)

Ementa: Discussão de temas sensíveis para as abordagens da linha de pesquisa **Aprendizagens contemporâneas, práticas emergentes e transdisciplinares**, com ênfase às políticas e problemáticas voltadas ao Ensino Superior (avaliação e autoavaliação educacional, evasão discente, gestão, metodologias e estratégias didáticas, entre outros tópicos possíveis relacionados), considerando os contextos internacionais e nacionais, em diálogo com as problemáticas da região.

Referências:

Benneworth, P. (orgs.). *University engagement with socially excluded communities*. Berlin: Springer, 2013.

BRASIL. Ministério de Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação*. 5. ed. Brasília, DF: INEP, 2009

Grobbelaar, S., & de Wet, G. (2016). *Exploring pathways towards an integrated development role*: The University of Fort Hare. *South African Journal of Higher Education*, 30(1), 162–187.

LIRA, Bruno Carneiro. *Práticas Pedagógicas para o século XXI: a sociointeração digital e o humanismo ético*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

Marginson, S. (2011). Higher education and public good. *Higher Education Quarterly*, 65(4), 411–433.

MARBACK NETO, Guilherme. *Avaliação: instrumento de gestão universitária*. Vila Velha: Hoper, 2007.

Santos, B. de S., & Almeida Filho, N. (2008). *A universidade no século XXI: Para uma universidade nova*. Coimbra: Almedina.

VERHINE, Robert E. *Avaliação e regulação da educação superior: uma análise a partir dos primeiros 10 anos do SINAES()*. *Avaliação (Campinas)*, Sorocaba, v. 20, n. 3, p. 603-619, Nov. 2015.

As referências serão complementadas pelo uso de artigos atuais publicados nas seguintes revistas: *Internet and Higher Education*, *Journal of Intellectual Capital*, *Sociology of Education*, *Academy of Management Learning and Education*, *Educational Evaluation and Policy Analysis*, *Studies in Higher Education*, *Research Evaluation*, *Active Learning in Higher Education*, *Higher Education*, *Assessment and Evaluation in Higher Education*, *Assessment in Education: Principles, Policy and Practice* e em bases de dados com a Web of Science, Scielo, Scopus, Doaj, Latindex, Redalyc, entre outras.

Leituras Dirigidas II (4 cr)

Ementa: Exploração das temáticas de interesse dos mestrandos e docentes vinculados à linha ***Aprendizagens contemporâneas, práticas emergentes e transdisciplinares***, oportunizando aprofundamento teórico-metodológico, a partir

das ênfases ajustáveis à natureza das pesquisas situadas, com variabilidade de abordagens de acordo com os trabalhos em andamento.

Referências:

GATTI, Bernadete Angelina. *Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus, 2007.

MORAN, José Manuel. *Educação Híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje*. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (orgs.). *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

MORAES, M. C. *Os sete saberes necessários para a educação do futuro*. Rio de Janeiro, 2012.

MORIN, E. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

MORIN, E. *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. São Paulo, 2000.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo, 2001.

MORIN, E; LE MOGNÉ, J. L. *A inteligência da complexidade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

TEIXEIRA, Elizabeth. *As Três Metodologias: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa*. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Referências complementares constituídas de artigos atuais publicados nas seguintes revistas: *Review of Educational Research*, *Educational Research Review*, *Journal of the Learning Sciences*, *Studies in Science Education*, *Review of Research in Education*, *Science Education* e em bases de dados com a *Web of Science*, *Scielo*, *Scopus*, *Doaj*, *Latindex*, *Redalyc*, entre outras.